



Código:	Investigação em Projecto Sustentável	Tipo de Unidade Curricular Optativa	
Ano Lectivo 2014-2015	Curso: Mestrado Integrado em Arquitetura, ARQUITETURA	Ciclo Estudos: 1° <input type="checkbox"/> 2° <input checked="" type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/>	
Créditos: 3,5 ECTS	Idioma leccionado <input checked="" type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Outro idioma	Ano Curricular: 1° <input type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/> 4° <input checked="" type="checkbox"/> 5° <input type="checkbox"/>	
Área Científica:	<input checked="" type="checkbox"/> Arq.ª <input type="checkbox"/> Urb.º <input type="checkbox"/> Design <input type="checkbox"/> DCV <input type="checkbox"/> CST <input checked="" type="checkbox"/> TAUD <input checked="" type="checkbox"/> HTAUD	Anual: <input type="checkbox"/>	Semestral: 1° <input checked="" type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/>
Pré-requisitos: Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	Não existem pré-requisitos para esta unidade curricular	Trimestral: 1° <input type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/>	

Docente(s) Responsável(eis) pela U.C.

Prof. Doutor José Duarte Gorção Jorge		
Professor Associado c/ Agregação	Email: jdjorge@fa.utl.pt	URL: www.fa.utl.pt
Categoria:	Email:	URL:

Docente(s) da U.C.

Daniel Jesus		
Professor Auxiliar	Email: dmjesus@fa.utl.pt	URL: www.fa.utl.pt
João Pardal Monteiro		
Professor Auxiliar	Email: joaopm@pardalmonteiro.com	URL: www.fa.utl.pt
Francisco Agostinho		
Professor Auxiliar	Email: franc@fa.utl.pt	URL: www.fa.utl.pt
Categoria:	Email:	URL:

Horas de Contacto:

Teóricas:	Práticas:	Teórico-Práticas:	Laboratoriais:	Seminários:	Tutoriais:	Outras:	Total Horas de Contacto:
0,0 H	0,0 H	42,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 H	42,0 Horas

Estimativa de Horas Totais de Trabalho:

Inclui o total de horas de contacto mais as horas extra dedicadas à unidade curricular.	Horas Totais de Trabalho: 94,0 Horas
---	--------------------------------------

Objectivos (tópicos) limite 900 caracteres

<p>A unidade curricular tem como propósito geral o (re)projectar de um convento para uma Ordem religiosa, nas imediações de Coruche (Couço), onde a Ecologia e a ideia, sua concomitante, de sustentabilidade, vêm completar o quadro dos seus critérios essenciais. Nesse sentido, enumeram-se os subsequentes objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar expressão desenhada ao programa conventual, traduzindo-o segundo um universo compositivo do espaço-forma-matéria, de modo a incorporar relações entre a Cultura, uma Lógica e a Estética da construção; - Estabelecer, através da prática do Projecto e das estratégias constitutivas veiculadas, os princípios de uma urbanidade sustentável; - Encontrar territórios de exploração e aplicação, dentro do tecido sociológico e produtivo local, onde uma investigação com carácter inovador em Arquitectura possa concorrer para o desenvolvimento económico e tecnológico da região.

Conteúdos Programáticos / Programa limite 1500 caracteres

<p>O programa é proposto em duas modalidades sucessivas de intervenção, um desdobramento que corresponde a diferentes escalas de compromisso no processo de reconstrução: consoante os objectivos expressos, distende-se o processo de trabalho desde o reconhecimento do contexto urbano próximo (povoação do Couço), através de um exercício propedêutico de análise morfológica, até à reconfiguração tipológica concreta, no perímetro interno da estrutura conventual.</p> <p>A montante da proposta de arquitectura, realizar-se-á ainda um trabalho preparatório de análise - componente Teórica - com vista ao reconhecimento das tradições locais, à indagação das potencialidades físicas e humanas da comunidade, trabalho fundamental para delimitar um domínio de possibilidade, para a intervenção.</p> <p>Só depois desse reconhecimento prévio se acordará um plano - a componente Prática, onde se inscreve o domínio dos instrumentos operativos associados à disciplina de Projecto - que não deixará de implicar o ajuste da proposta de evolução tipológica e da subsequente reconstrução física a um processo sustentável e participativo, comprometido com a comunidade monacal. Referimo-nos aqui à ênfase a conferir ao desenho como instrumento que compreende a dimensão material da arquitectura comprometida com um princípio de construção de baixo custo - na expectativa do sublinhado envolvimento da criatividade humana, a uma escala local.</p>

Competências a adquirir pelo discente (tópicos) limite 3000 caracteres

<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade para aprofundar e reinterpretar os conceitos teóricos, com adequação ao tema proposto; - Capacidade para articular os ditos conteúdos teóricos e os critérios de aplicação aos exercícios práticos do Projecto; - Saber discutir as formas de abordagem ao problema conceptual, nomeadamente no que toca à definição ds escalas justas de trabalho (Território, Aglomerado Urbano e Áreas de Amostragem), e colaborar na construção de modelos de correspondência e respectivos parâmetros de aplicação; - Capacidade para, a montante do Projecto - a partir de um trabalho preparatório de análise - reconhecer as tradições locais e indagar das



potencialidades físicas e humanas da comunidade, como trabalho fundamental para delimitar um domínio de possibilidade, para a intervenção arquitectónica.

- Desenvolver capacidade para gerar conhecimento a partir dos ensinamentos e dos princípios fundamentais da Arquitectura Vernácula e explorar novas formas de os integrar;

- Promover o conceito de Projecto Sustentável como metodologia de intervenção no território, no plano da ocupação humana, dos usos e do consumo, como alternativa às práticas de produção e consumo económico actuais da Arquitectura;

- Estabelecer métodos de análise (e síntese) que permitam legítima e cientificamente definir critérios de apreciação de toda a actividade produtiva humana material (transformação do ambiente, produção do habitat e exploração de recursos) numa perspectiva ecológica;

- Encontrar princípios de compatibilização, na prática da construção do habitat, da gestão do território e da produção de artefactos, entre a defesa da Cultura e o desenvolvimento económico e tecnológico da sociedade.

- Compreender as boas regras para a produção daquilo a que chamamos o “habitat artificial”, como o modo técnico de escolha e utilização os materiais de construção, aplicação dos sistemas construtivos, formalização dos dispositivos habitáveis e, ao mesmo tempo, previsão do impacte desse habitat na paisagem, na tentativa de se minimizar os efeitos destrutivos da actividade do homem no mundo natural. (Como se torna óbvio, os critérios para o estabelecimento de tais regras terão sempre de obedecer a uma lógica que faz da economia do ambiente e dos valores da cultura os seus factores dominantes.)

- (O tipo de acção formativa que se propõe nesta modalidade de projecto) implica o acompanhamento de proximidade no processo de reconstrução (real) do convento: a concepção arquitectónica é assim reinvestida de um desígnio audacioso, que compreende a capacitação evoluída a partir da tradição antropológica local, pois estará dirigido à reconstituição dos meios de produção e de subsistência da comunidade monacal, com implicações duradouras e profundas.

Bibliografia Principal limite 3000 caracteres

- AGOSTINHO, Santo, A Cidade de Deus. Volumes I e II, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991.
- ALOMAR, Gabriel, Urbanismo regional en la Edad Media Las ‘Ordinacions de Jaime II’ (1300) en el Reino de Mallorca, Editorial Gustavo Gili S.A, Barcelona, 1976.
- BENEVOLO, L., Diseño de la ciudad 3. El Arte y la Ciudad Medieval, 3 ed, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1982.
- BENEVOLO, Leonardo, A cidade na história da Europa. Editorial Presença, Lisboa, 1995.
- BOHIGAS, Oriol. Contra la incontinència urbana, reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad. Electa, Barcelona, 2004.
- COCHERIL, Dom Maur, Routier des abbayes cisterciennes du Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, 1978.
- COCHERIL, Dom Maur, Alcobça. Abadia cisterciense de Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1989.
- CORBOZ, Andre, PELT, Robert Jan Van, RAMIREZ, Antonio, RIPOLL, Taylor, René, Dios Arquitecto, J.B.Villalpando y el Templo de Salomonón. A cargo de Antonio Martínez, Ediciones Siruela, S.A., 1991,1994, Madrid. España.
- DICKSON, David (1978), Tecnologia alternativa: Política del cambio tecnológico. Madrid, Blume.
- DUBY, Georges, Saint Bernard, L’Art Cistercien, Flammarion, Paris, 1996.
- FRIEDMAN, Yona, L’architecture de survie. Une philosophie de la pauvreté, Paris, Éditions de L’Éclat, 2003.
- GASPAR, Jorge, A morfologia urbana de padrão geométrico na Idade Média, in ‘Finisterra’, vol. 4 (8), Centro de Estudos Geográficos, Lisboa, 1969.
- GHYKA, Matila C, Esthétique des Proportions dans la nature et dans les Arts, Collection GNOSE, Le Rocher, Jean- Paul Bertrand Editeur, Paris, 1987.
- GHYKA, M. C. Le Nombre d’Or, Éditions Gallimard, 2ème édition, Paris 1959, Le Rocher, Jean-Paul Bertrand Editeur.
- GOITIA, Fernando Chueca, Breve historia del urbanismo, Alianza editorial, S.A., Madrid, 1968,...1982.
- GUATTARI, Félix. Las tres ecologias. Pre-Textos, Valencia, 2000.
- HABRAKEN, N.J. The Structure of the Ordinary. Form and Control in the Built Environment. The MIT Press, Cambridge, 1998.
- HALBWACHS, Maurice (1968) – A Memória Colectiva. 2ª Edição: 5ª Reimpressão. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro Editora, 2011.
- HANNO, Walter Kruft, Historia de la teoría de la arquitectura. 1. Desde de la Antigüedad hasta el siglo XVIII, Alianza Editorial, Madrid, 1985.
- KOSTOF, Spiro, Historia de la arquitectura, Volumens I e II, Alianza Editorial, Madrid, 1988.
- LUCA, Pacioli, La divina proporción, Ediciones Akal, S.A., Madrid 1991.
- MORAIS, João Sousa – O Território do Projecto: registos conceptuais em arquitectura. Lisboa: Centro Editorial da Faculdade de Arquitectura – UTL, 2008.
- OLGAY, Victor. Arquitectura y Clima: Manuel de Diseño Bioclimático para Arquitectos y Urbanistas. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1998.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga; GALHANO, Fernando. Arquitectura Tradicional Portuguesa.
- SCHUMACHER, Ernst Friedrich. Small is Beautiful: A Study of Economics as if People Mattered. (Blonde & Briggs, 1973) Vintage Books, London, 1993.
-

Bibliografia Complementar limite 3000 caracteres

- ARQUITECTURA Popular em Portugal. Sindicato Nacional dos Arquitectos, Lisboa, 1961.
- ARQUITECTURAS de Terra ou o Futuro de uma Tradição Milenar: Europa – Terceiro Mundo – Estados Unidos. Fundação Calouste Gulbenkian, CAM José de Azeredo Perdigão. Lisboa, 1993.
- BOLOGNA. Política e metodologia del restauro nei centri storici, a cura di P.L.cervellati e R. scannavini, Società editrice il Mulino, Bologna, 1973.
- COSTA LOBO, Manuel; CORREIA VD, Paulo; PARDAL COSTA, Sidónio, Normas Urbanísticas, Vol. I, II, III, Direcção Geral do Ordenamento do território, 1991.
- LE GOFF, Jacques (1977) – História e Memória (2º volume): Memória. Trad. Ruy Oliveira. Lisboa: Edições 70, s.d..



- LEACH, Neil (Ed.) – Rethinking Architecture: A Reader in Cultural Theory. 6ª Edição. New York: Routledge, 2002.
- MC LOUGHLIN, J. Brian, Urban and Regional Planning, A Systems Approach, Faber and Faber, Londres, 1970.
- NORBERG-SHULTZ, Christian, Genius Loci, Paisage, Ambiance, Architecture, Pierre Mardaga Editeur, Paris, 1981.
- RIBEIRO, Orlando, Introduções Geográficas à História de Portugal, Estudo Crítico, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1977.1985.
- RIBEIRO, Orlando, Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico, colecção Nova, Livraria Sá da Costa, Lisboa, 1987.
- ROSENAU, Helen, A Cidade Ideal. Evolução Arquitectónica na Europa, 1ª edição, Editorial Presença, Lisboa, 1988.
- ROSSI, Aldo, A Arquitectura da Cidade, Edições Cosmos, Lisboa, 1977.
- TOMAR, Plano de Salvaguarda do Núcleo Histórico de Tomar, C.M.Tomar, 1998.
- SARAIVA, António José, A Cultura em Portugal, Teoria e História, Livro II, edição, Gradiva, Lisboa, Março, 1991.

Avaliação (elementos e critérios) limite 900 caracteres

As aulas da Disciplina sustentam a realização de três tipos de actividade didáctica:

O desenvolvimento de Exercícios Práticos de Projecto nos Temas propostos no Programa de Trabalho da U. C., de acordo com os níveis de complexidade e com os objectivos

correspondentes;

O acompanhamento permanente do desenvolvimento dos Exercícios Práticos, no âmbito de uma tutoria directa e pessoal e pela apresentação frequente do trabalho em curso pelos

estudantes;

A realização de Comunicações Teóricas de enquadramento, nas áreas temáticas caracterizadas no Programa de Comunicações Teóricas.

A avaliação dos estudantes baseia-se na articulação de uma avaliação contínua e de uma avaliação cíclica associada à apresentação dos Exercícios Práticos em momentos singulares

do Semestre.

No termo do Semestre, a avaliação contínua é complementada por uma apreciação final da totalidade do trabalho produzido.

Data de actualização

Última actualização em: sábado, 19 de setembro de 2014



Code:	Research in Sustainable Project	Curricular Unit Type Elective
Academic Year 2014-2015	Degree: Integrated Master in Architecture, ARCHITECTURE	Cycle of Studies: 1° <input type="checkbox"/> 2° <input checked="" type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/>
Unit Credits: 3,5 ECTS	Lecture Language <input checked="" type="checkbox"/> Portuguese <input type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Specify Other language	Curricular Year: 1° <input type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/> 4° <input checked="" type="checkbox"/> 5° <input type="checkbox"/>
Scientific Area:	<input checked="" type="checkbox"/> Archit. <input type="checkbox"/> Urban. Pl <input type="checkbox"/> Design <input type="checkbox"/> DCV <input type="checkbox"/> CST <input checked="" type="checkbox"/> TAUD <input checked="" type="checkbox"/> HTAUD	Annual: <input type="checkbox"/> Semester: 1° <input checked="" type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/>
Prerequisites: Yes <input checked="" type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>	Architecture and Urbanismo	Trimester: 1° <input type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/>

Responsible Professor(s)

Prof. Doutor José Duarte Gorjão Jorge		
Associated Professor w/Aggregation	Email: jdgjorge@fa.utl.pt	URL: www.fa.utl.pt
Assistant Professor	Email:	URL:

Lecture(s)

Daniel Jesus		
Assistant Professor	Email: dmjesus@fa.utl.pt	URL: www.fa.utl.p
João Pardal Monteiro		
Assistant Professor	Email: joaopm@pardalmonteiro.com	URL: www.fa.utl.p
Francisco Agostinho		
Assistant Professor	Email: franc@fa.utl.pt	URL: www.fa.utl.p
Rank:	Email:	URL:

Contact Hours:

Lectures:	Practical:	Lectures-Practical:	Laboratory:	Seminary:	Tutorials:	Others:	Total Contact Hours:
0,0 H	0,0 H	42,0 H	0,0 H	0,0H	0,0 H	0,0 H	42,0 Hours

Estimated Workload

Includes the total contact hours plus overtime devoted to the course unit

Total Workload: 94,0 Hours

Goals (topics) limit 900 characters

--

Programmatic contents / Programme limit 1500 characters

--

Competencies to be acquired by students (topics) limit 3000 characters

--

Main Bibliography limit 3000 characters

<ul style="list-style-type: none"> • AGOSTINHO, Santo, A Cidade de Deus. Volumes I e II, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991. • ALOMAR, Gabriel, Urbanismo regional en la Edad Media Las ‘Ordinacions de Jaime II’ (1300) en el Reino de Mallorca, Editorial Gustavo Gili S.A, Barcelona, 1976. • BENEVOLO, L., Diseño de la ciudad 3. El Arte y la Ciudad Medieval, 3 ed, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1982. • BENEVOLO, Leonardo, A cidade na história da Europa. Editorial Presença, Lisboa, 1995. • BOHIGAS, Oriol. Contra la incontinencia urbana, reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad. Electa, Barcelona, 2004. • COCHERIL, Dom Maur, Routier des abbayes cisterciennes du Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, 1978. • COCHERIL, Dom Maur, Alcobça. Abadia cisterciense de Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1989. • CORBOZ, Andre, PELT, Robert Jan Van, RAMIREZ, Antonio, RIPOLL, Taylor, René, Dios Arquitecto, J.B.Villalpando y el Templo de Salomonón. A cargo de Antonio Martínez, Ediciones Siruela, S.A., 1991,1994, Madrid. España. • DICKSON, David (1978), Tecnologia alternativa: Política del cambio tecnológico. Madrid, Blume. • DUBY, Georges, Saint Bernard, L’Art Cistercien, Flammarion, Paris, 1996. • FRIEDMAN, Yona, L’architecture de survie. Une philosophie de la pauvreté, Paris, Éditions de L’éclet, 2003. • GASPAR, Jorge, A morfologia urbana de padrão geométrico na Idade Média, in ‘Finisterra’, vol. 4 (8), Centro de Estudos Geográficos, Lisboa, 1969. • GHYKA, Matila C, Esthétique des Proportions dans la nature et dans les Arts, Collection GNOSE, Le Rocher, Jean- Paul Bertrand Editeur, Paris, 1987. • GHYKA, M. C, Le Nombre d’Or, Éditions Gallimard, 2éme édition, Paris 1959, Le Rocher, Jean-Paul Bertrand Editeur. • GOITIA, Fernando Chueca, Breve historia del urbanismo, Alianza editorial, S.A., Madrid, 1968,....1982.
--



- GUATTARI, Félix. Las tres ecologias. Pre-Textos, Valencia, 2000.
- HABRAKEN, N.J. The Structure of the Ordinary. Form and Control in the Built Environment. The MIT Press, Cambridge, 1998.
- HALBWACHS, Maurice (1968) – A Memória Colectiva. 2ª Edição: 5ª Reimpressão. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro Editora, 2011.
- HANNO, Walter Kruff, Historia de la teoría de la arquitectura. 1. Desde de la Antigüedad hasta el siglo XVIII, Alianza Editorial, Madrid, 1985.
- KOSTOF, Spiro, Historia de la arquitectura, Volumens I e II, Alianza Editorial, Madrid, 1988.
- LUCA, Pacioli, La divina proporci3n, Ediciones Akal, S.A., Madrid 1991.
- MORAIS, Jo3o Sousa – O Territ3rio do Projecto: registos conceptuais em arquitectura. Lisboa: Centro Editorial da Faculdade de Arquitectura – UTL, 2008.
- OLGYAY, Victor. Arquitectura y Clima: Manuel de Dise3o Bioclim3tico para Arquitectos y Urbanistas. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1998.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga; GALHANO, Fernando. Arquitectura Tradicional Portuguesa.
- SCHUMACHER, Ernst Friedrich. Small is Beautiful: A Study of Economics as if People Mattered. (Blonde & Briggs, 1973) Vintage Books, London, 1993.
-

Additional Bibliography limit 3000 characters

- ARQUITECTURA Popular em Portugal. Sindicato Nacional dos Arquitectos, Lisboa, 1961.
- ARQUITECTURAS de Terra ou o Futuro de uma Tradi33o Milenar: Europa – Terceiro Mundo – Estados Unidos. Funda33o Calouste Gulbenkian, CAM Jos3 de Azeredo Perdig3o. Lisboa, 1993.
- BOLOGNA. Politica e metodologia del restauro nei centri storici, a cura di P.L.cervellati e R. scannavini, Societ3 editrice il Mulino, Bologna, 1973.
- COSTA LOBO, Manuel; CORREIA VD, Paulo; PARDAL COSTA, Sid3nio, Normas Urban3sticas, Vol. I, II, III, Direc33o Geral do Ordenamento do territ3rio, 1991.
- LE GOFF, Jacques (1977) – Hist3ria e Mem3ria (2º volume): Mem3ria. Trad. Ruy Oliveira. Lisboa: Edi33es 70, s.d..
- LEACH, Neil (Ed.) – Rethinking Architecture: A Reader in Cultural Theory. 6ª Edi33o. New York: Routledge, 2002.
- MC LOUGHLIN, J. Brian, Urban and Regional Planning, A Systems Approach, Faber and Faber, Londres, 1970.
- NORBERG-SHULTZ, Christian, Genius Loci, Paisage, Ambiance, Architecture, Pierre Mardaga Editeur, Paris, 1981.
- RIBEIRO, Orlando, Introdu33es Geogr3ficas 3 Hist3ria de Portugal, Estudo Cr3tico, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1977.1985.
- RIBEIRO, Orlando, Portugal, o Mediterr3neo e o Atl3ntico, colec33o Nova, Livraria S3 da Costa, Lisboa, 1987.
- ROSENAU, Helen, A Cidade Ideal. Evolu33o Arquitect3nica na Europa, 1ª edi33o, Editorial Presen3a, Lisboa, 1988.
- ROSSI, Aldo, A Arquitectura da Cidade, Edi33es Cosmos, Lisboa, 1977.
- TOMAR, Plano de Salvaguarda do N3cleo Hist3rico de Tomar, C.M.Tomar, 1998.
- SARAIVA, Ant3nio Jos3, A Cultura em Portugal, Teoria e Hist3ria, Livro II, edi33o, Gradiva, Lisboa, Mar3o, 1991.

Assessment limit 900 characters

2. Group: Exam | Oral Presentation + Final Report

Last updated

Last updated on: Friday, 19 September 2014